

Mais escolas, mais educação.

A realidade educacional de Nova Prata.



Numa iniciativa visando promover a qualidade e a ampliação dos serviços educacionais a todos os pratenses, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Nova Prata investe massivamente na manutenção das escolas da rede pública municipal, sendo elas de Ensino Fundamental ou de Educação Infantil.

Nas escolas municipais de Ensino Fundamental, os alunos tem acesso a uma educação pública democrática e voltada para a construção significativa de conhecimentos. Ao todo, a rede comporta cinco escolas municipais com um quadro de 1.629 alunos em 2016. Quadras poliesportivas cobertas, refeitórios, bibliotecas atualizadas e informatizadas, refeitórios e cozinhas com cardápio balanceado e elaborados por nutricionistas, espaços recreativos e audiovisuais adequados e adaptados para atender as mais diversas demandas discentes compõem os complexos educacionais que visam oferecer um processo de ensino e aprendizagem eficaz e ligado com a realidade e vivências do aluno, preparando-o para a vida.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura mantém, também, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA de Ensino Fundamental, oportunizando o acesso à educação de jovens e adultos que não tiveram a chance de estudar em idade escolar. Cerca de 45 alunos frequentam esta modalidade, tendo a oportunidade de concluir seus estudos de acordo com o seu processo peculiar de aprendizagens. Além disso, preocupada com as novas demandas educacionais devido ao aumento significativo de matrículas nos últimos anos e em decorrência do crescimento constante da cidade, o município de Nova Prata, através de convênio firmado com o Ministério da Educação, está em pleno processo de construção de uma nova escola no Bairro Santa Cruz. O novo educandário será um complexo educacional completo, com uma área ampla de 3.300m², visando atender cerca de 800 alunos de Ensino Fundamental. A obra, com um valor de R\$ 3,5 milhões, será um importante marco na ampliação de ofertas de vagas no Ensino Fundamental.

A posição da Igreja Católica sobre a pena de morte no Ano Extraordinário da Misericórdia

Pe. Constante Pasa comenta o apelo que o Papa Francisco fez, em 21 de Fevereiro de 2016, para que seja abolida a pena de morte no mundo.

PENA DE MORTE

À luz do Jubileu Extraordinário da Misericórdia.

Na Praça São Pedro o Papa Francisco, no dia 21 de fevereiro de 2016, fez um apelo a milhares de pessoas pelo fim da pena de morte. Apelou para aqueles que tem o poder de decidir, ou seja, os governantes do mundo, que cheguem a um consenso internacional e eliminem a pena de morte. Conclamou os políticos católicos de todo o mundo a darem um exemplo corajoso de interrupção de qualquer execução durante o Jubileu da Misericórdia, que se encerra no dia 20 de Novembro de 2016. Vivendo a Misericórdia à luz do quarto mandamento, em que se aplica a inocente e culpados.

O Ano Extraordinário da Misericórdia é uma ocasião propícia para promover no mundo formas mais maduras de respeito pela vida e pela dignidade das pessoas. Onde criminosos e sádios possam ter o direito inviolável à vida. Que se dê incentivo e crescimento ao sentimento "contra a pena de morte", como instrumento de legítima defesa social. Que as sociedades modernas usem meios de recuperação para com os criminosos sem privá-los da oportunidade de redimir-se. Que a justiça penal possa se dar numa lógica de dignidade humana.

O Papa Francisco tem como proposta de que a sociedade humana deve trabalhar não só para a abolição da pena de morte, mas também melhorar as condições das prisões, em respeito à dignidade das pessoas privadas de liberdade. Recebendo no Vaticano um grupo de pessoas que pertencem a Associação Internacional de Direito Penal, o Papa Francisco manifestou sua preocupação com a prisão perpétua. Segundo o Papa, ela é um modo disfarçado de pena de morte, assim como as prisões de segurança máxima, os centros clandestinos de detenção e o campos de concentração.

Na Educação Infantil, a ampliação de vagas às famílias de pais trabalhadores também é prioridade da atual administração. Cônsua de que, para uma cidade progredir e prosperar não basta somente promover o desenvolvimento econômico para a geração de novos empregos, mas também oferecer os serviços básicos em educação infantil para que os pais possam trabalhar de forma tranquila, duas novas escolas de Educação Infantil foram inauguradas pela atual administração. Com a Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz (inaugurada em 08 de agosto de 2013) e a Escola Municipal de Educação Infantil Vó Eliza (inaugurada em 08 de agosto de 2015), mais de 350 novas vagas foram criadas para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos de idade.

Destaque para a Escola Municipal Vó Eliza, construída com recursos municipais, perpassando um investimento de mais de R\$ 2 milhões de reais, que abriga um espaço de cerca de 1.622m² com o que há de mais moderno para atender da melhor forma a maior riqueza de nossa cidade: nossos futuros pratenses. Espaço educacional muito esperado e desejado por grande parte dos pais e mães trabalhadores, como é o caso de Andréia Dalla Costa, Mauri Tres e Franciele Muhl – mães respectivamente da Stefany, da Gabriela Cristine e da Ana Carolina. Elas esperavam ansiosas pela inauguração da Escola Vó Eliza e pela oportunidade de terem suas filhas na escola: "sabemos que será muito importante para o desenvolvimento delas estarem aqui. Certamente encontrarão atendimento adequado e a estrutura da Vó Eliza está excelente.", salientou Mauri.

Com as novas vagas ofertadas, a Rede Pública Municipal de Educação Infantil, comportando cinco educandários, atende a uma demanda de, aproximadamente, 850 crianças com o carinho e a dedicação sempre em primeiro lugar.

Quanto ao quadro docente, a Administração promove constantes cursos e formações nas mais diversas áreas de ensino a fim de promover e garantir a excelência educacional em Nova Prata. Excelência esta que também é resultante do incentivo que o poder público oferece para os professores permaneçam estudando e se aperfeiçoando. E isto se reflete nos bons números do quadro profissional: 82% dos professores que atuam em sala de aula, seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental, possuem pós-graduação nas mais diversas áreas do ensino. Uma prova de que nossos estudantes estão em boas mãos.

Cerca de 2.650 alunos são atendidos pelas Escolas Municipais de Nova Prata com Educação de qualidade, alimentação escolar balanceada e bem preparada, transporte escolar gratuito e acesso a uma estrutura que envolve profissionais na área da supervisão e orientações escolar, assistência social, psicologia, psicopedagogia e atendimento educacional especializado que promove a inclusão social. Rede de serviços que busca, num trabalho constante, garantir o sucesso no processo de ensino e aprendizagem de nossas crianças e jovens pratenses, priorizando a construção de um futuro cada vez mais promissor para nossa cidade, investindo no desenvolvimento do povo pratense. Afinal, Nova Prata somos todos nós, moradores desta próspera terra.

Texto de Cassiano Miglia Vacca - Assessoria de Imprensa do Município de Nova Prata.



O Papa Francisco lembrou, também, que existem ainda outras formas de pena de morte, que é a fome, a pobreza, o analfabetismo que vão torturando e diminuindo a dignidade humana. Segundo ele, as corrupções devem ser banidas por trazerem consequências danosas aos sistemas sociais, econômicos e políticos.

O respeito à dignidade humana deve ser o limite da arbitrariedade e o critério para orientação a todos os que exercem a justiça.